



Formação pedagógica de docentes em estágio probatório na UFTM

Julio Cesar Oliveira Bernardo

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Brasil.

Eliana Helena Corrêa Neves Salge

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Brasil

Wagner Roberto Batista

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Brasil

RESUMO

A formação docente apresenta-se como uma complexa dimensão pedagógica. A partir de referenciais legais e teóricos que discorrem sobre a formação pedagógica de professores da Educação Superior, este trabalho abordará o programa de acolhimento e recepção de docentes iniciantes na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Perpassa a experiência de formação pedagógica com docentes em estágio probatório, em obediência à normativa interna que instituiu a obrigatoriedade dessa ação. O objetivo principal é analisar o programa de recepção a docentes universitários iniciantes na UFTM, denominado “Bem-vindo, Professor”. É um relato de experiência, também com sustentação de pesquisa documental, observação assistemática e análise qualitativa, no qual se busca demonstrar a viabilidade de assessoramento pedagógico aos docentes nesse momento de suas carreiras. Apresenta resultados ainda parciais, está em execução, mas permite constatar que ações coletivas de formação pedagógica para professores dos cursos de graduação, em estágio probatório, já reúnem possibilidades de êxito para a docência e o processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Formação pedagógica docente. Cursos de graduação. Estágio probatório.

PEDAGOGICAL TRAINING OF PROFESSORS AT THE PROBATIONARY STAGE IN THE UFTM

ABSTRACT

Teacher training presents itself as a complex pedagogical dimension. From legal and theoretical references that discuss about the pedagogical formation of college professors, this paper will approach about the Program of welcoming of beginning professors at the Federal University of Triângulo Mineiro (UFTM). Performs the experience of educational training with professors in their probationary stage, in a compliance with the internal rules that instituted the obligation of this action. The main purpose of this is to analyze the reception program for beginning college professors at UFTM, called “Welcome, Professor”. It is an experience report, also supported

by documentary research, unsystematic observation and qualitative analysis, in which one demonstrates the feasibility of pedagogical advice to teachers at this moment of their careers. It shows partial results, that is in underway, but it shows that collective actions of pedagogical formation for college professors, in probationary stage, already bring great possibilities of success for the teaching profession and the teaching-learning process.

KEYWORDS: Educational training. Undergraduate courses. Probationary stage.

CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DE MAESTROS EN PASANTÍAS DE PRUEBA EN UFTM

RESUMEN

La formación del profesorado es una dimensión pedagógica compleja. Basado en referencias legales y teóricas que discuten la capacitación pedagógica de los maestros de educación superior, este trabajo abordará el Programa para la recepción de maestros principiantes en la Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Se pasa por la experiencia de la formación pedagógica con docentes en una etapa de prueba, en cumplimiento de las normas internas que instituyeron la naturaleza obligatoria de esta acción. El objetivo principal es analizar el programa de recepción para profesores universitarios que comienza en la UFTM, llamado "Bienvenido, Profesor". Es un informe de experiencia, también respaldado por investigación documental, observación no sistemática y análisis cualitativo. Se demostrará la viabilidad del asesoramiento pedagógico a los docentes en este punto de sus carreras. Todavía presenta resultados parciales y está en ejecución, pero muestra que las acciones colectivas de formación pedagógica para docentes de cursos de grado superior, en prácticas de prueba, ya tienen grandes posibilidades de éxito para la enseñanza y el proceso de enseñanza-aprendizaje.

PALABRAS CLAVE: Didáctica de la formación pedagógica. Cursos de Grado Superior. Prácticas de prueba.

1 INTRODUÇÃO

A capacidade de se adaptar é cada vez mais uma habilidade imprescindível a ser desenvolvida na sociedade contemporânea, concomitantemente à faculdade do ser humano em se transformar e dialeticamente transformar o meio em que vive. Educação faz parte da sociedade; não só faz parte, como é uma de suas forças propulsoras. E dentro de instâncias de transformação, somos levados ao professor como estimulador substancial e nato dessas mudanças. Dedicar, portanto, à formação do professor, espaços de reflexão e construção vem precisamente ao encontro de um caminhar epistemológico.

Propiciar o devido acolhimento àquele que se propõe a militar nas veredas do ensino é uma necessidade institucional, um exercício responsável que visa assegurar ambientação e consonância com o exercício profissional. García (1991, p.22)

ratifica que “dado que o ensino, a docência, se considera uma profissão, é necessário [...] assegurar que as pessoas que a exercem tenham um domínio adequado da ciência, técnica e arte da mesma”.

A Educação Superior já traz um conjunto de outros desafios, sobretudo se considerarmos que é especialmente nessa etapa que se formam profissionais diversos, inclusive os próprios professores. Isso corrobora a afirmação de que “a formação de professores [...] deve estar adaptada ao contexto em que estes trabalham, e fomentar a participação e reflexão” (GARCÍA, 1991, p. 27). O professor universitário, muito além dos docentes da Educação Básica, encontrará uma clientela discente já carregada de histórias e complexidades outras.

Criar atmosfera de envolvimento para o professor iniciante no espaço universitário é uma ação relevante e necessária que pode ressignificar os anos sequenciais, a carreira, enfim. O trabalho em equipe também é uma habilidade a ser empreendida: “ni que decir tiene que la capacitacion del equipo se convierte em um escenario privilegiado para el desarrollo profesional de cada uno de los docentes” (FERNÁNDEZ CRUZ, 2006, p.16).

Este trabalho abordará a recepção e formação dos docentes novatos no Ensino Superior; especificamente trará relato de experiência com um programa de acolhimento e recepção a professores universitários iniciantes na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o Programa “Bem-vindo, Professor”.

A UFTM, com sede em Uberaba MG, passou por exponenciais transformações nos últimos anos. Em 2005 foi transformada de Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM) - com a oferta de três cursos de graduação: Enfermagem, Biomedicina e Medicina - para Universidade, pela Lei nº 11.152, de 29 de julho de 2005. Em 14 anos passou a oferecer mais 25 cursos de graduação.

Atualmente, com 28 cursos de graduação e 621 docentes, a Instituição visa à produção, disseminação e promoção de conhecimentos relacionados a diferentes áreas, envolvendo a tríade ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a sua missão:

[...] atuar na geração, difusão, promoção de conhecimentos e na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e tecnológico, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2013, Art. 5º, p. 5).

A Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), órgão vinculado à Reitoria, tem por finalidade supervisionar e coordenar a política de graduação da UFTM, em articulação com os institutos acadêmicos e coordenações de cursos. A Universidade possui, ainda, a Divisão de Apoio Técnico-Pedagógico (DATP), órgão subordinado ao Departamento de Gestão do Ensino (DGE)

e tem, dentre outras funções, a finalidade de subsidiar o trabalho docente nas questões pedagógicas.

Um dos desafios da DATP consiste na problemática de que, embora o docente exerça várias funções em sua rotina acadêmica, a atribuição docente muitas vezes é desempenhada sem fundamentação teórico-prática específica na área pedagógica, pois “a formação de grande parte dos professores universitários não contempla questões relacionadas ao exercício da profissão docente” (MELO, 2012, p. 32).

Ainda segundo Melo, é preciso que se promova uma “formação de professores pautada nos diferentes saberes: sólidos conhecimentos da área específica e igualmente sólidos conhecimentos da área pedagógica (MELO, 2012, p. 35). É imprescindível que o professor se aproprie de saberes pedagógicos relacionados ao processo ensino-aprendizagem e que envolvam a organização curricular dos seus cursos.

Na visão de Dias de Souza (2011), muitas vezes o docente da Educação Superior reconhece a necessidade de uma formação específica para a docência, mas nem sempre consegue converter essa tomada de consciência em uma atitude prática de busca por uma formação que o faça enfrentar limitações e/ou necessidades relacionadas à dimensão do ensino, seja por dificuldades inerentes à sua rotina pessoal e/ou profissional, seja pela falta de opções de oferta dessa formação. Vale destacar também:

Na maioria das instituições de ensino superior, incluindo as universidades, embora seus professores possuam experiência significativa e mesmo anos de estudos em suas áreas específicas, predomina o despreparo e até um desconhecimento científico do que seja o processo de ensino e de aprendizagem, pelo qual passam a ser responsáveis a partir do instante em que ingressam na sala de aula (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010, p. 37).

Assim, oportunizar espaços de formação pedagógica para os docentes da Instituição sempre se constitui um dos desafios permanentes da DATP, especialmente para os docentes ingressantes na Universidade, muitos dos quais - recentemente aprovados em concurso público - apresentam formação específica, como já mencionado, em suas áreas, mas com pouca ou nenhuma experiência na profissionalidade docente.

Diante desse contexto apresentado, o problema que este trabalho se propõe a levantar é a seguinte questão: Qual é a maneira ideal de se desenvolverem ações de acolhimento e recepção a professores universitários em estágio probatório, na maioria das vezes iniciantes em suas carreiras, com a finalidade de envolver e estimular a autorreflexão e contribuir na formação pedagógica e de suas identidades profissionais? Para tanto, o objetivo principal será analisar um programa de recepção a docentes universitários iniciantes na UFTM.

2 METODOLOGIA

Organizar dados e ideias com viés investigativo sempre devem preceder proposições científicas, ainda mais se as observações perpassarem ações ainda em conjecturas parciais. O cerne deste trabalho encontra consonância com um relato de experiência; perpassa as quatro partes essenciais de um relato de experiência: “Qual o problema estudado? Como o problema foi estudado? O que foi encontrado? Qual o significado do(s) resultado(s)?” (GÜNTHER, 2004, p.2).

Além do arcabouço bibliográfico na fundamentação teórica, encontra-se neste trabalho uma aproximação com a pesquisa documental apresentada por Marconi e Lakatos (2003, p. 181), quando discorrem sobre publicação administrativa como aquela fonte documental que demonstra a imagem e a filosofia do interesse da administração ao se dirigir ao seu público, muitas vezes com viés político. O Programa “Bem-vindo, Professor” é, na atualidade, um documento institucional idealizado e executado pela Pró-Reitoria de Ensino da UFTM.

Embora se valendo de alguns dados numéricos, destaca-se a abordagem qualitativa, dada a subjetividade arraigada na experiência analisada. Primou-se, no decorrer do estudo, pela análise pormenorizada das potencialidades alcançadas e das possivelmente ainda alcançáveis na identidade dos indivíduos, “uma visão holística dos fenômenos, isto é, que leve em conta todos os componentes de uma situação em suas interações e influências recíprocas” (ANDRÉ, 2008, p. 17).

O mapeamento deste trabalho consiste na análise da recepção dos docentes novatos na Instituição no período de 2017 até a presente data, em especial no que tange às fases do Programa “Bem-vindo, Professor”, implementado integralmente a partir do primeiro semestre de 2019. Nos momentos de formação docente - voltados para a dimensão pedagógica - houve aproximação com observação não estruturada ou assistemática (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 192).

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA “BEM-VINDO, PROFESSOR”

A recepção aos docentes novatos na UFTM ganhou destaque na PROENS, ao se realizar, em 2017¹, o evento formativo destinado aos docentes em estágio probatório, intitulado: “Carreira docente e estágio probatório: possibilidades para uma formação permanente no âmbito do ensino”. Esse evento buscou atender o artigo 24, inciso V da Lei nº 12.772/12 (Lei

¹ Segundo dados da Instituição, a UFTM atendia de forma parcial o inciso V da Lei nº 12.772/12 por meio de eventos formativos pontuais, ofertados pela Universidade, porém sem a criação de um programa específico, conforme determinado por essa legislação.

de Estruturação das Carreiras e Cargos do Magistério Federal) – que define que, na avaliação especial de desempenho do docente em estágio probatório, deverá ser considerada, entre outros fatores, a “participação no Programa de Recepção de Docentes instituído pela IFE” (BRASIL, 2012). Considerando esse inciso da lei e a necessidade dos docentes recém-ingressos conhecerem, formalmente, a Instituição, o evento foi proposto pela DATP e realizado em conjunto com a coordenação de todos os setores da PROENS, em outubro de 2017, na UFTM.

Em 2018 foi proposta pela DATP a criação do Projeto “Bem-vindo, Professor”, destinado aos docentes em estágio probatório, com o objetivo de promover espaço de reflexão teórico-prática, relacionado ao exercício da profissão docente. A primeira edição do projeto aconteceu em abril de 2018, sob a coordenação da PROENS. Concomitante ao projeto, durante o ano, os docentes recém-ingressos na Instituição foram convidados a comparecerem na PROENS, mediante agendamento, e foram recebidos por todos os responsáveis pelos setores a fim de lhes apresentar o trabalho desenvolvido.

Em 2019, a proposta foi redimensionada, tendo em vista a publicação da Resolução nº 18, de 13 de dezembro de 2018, da Reitora *pro tempore* da UFTM – que regulamentou os procedimentos de avaliação do estágio probatório e aquisição de estabilidade do servidor investido em cargo público de provimento efetivo na UFTM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2018).

Assim, o Projeto “Bem-vindo, Professor” foi ampliado e sistematizado como programa da PROENS. Busca-se, por meio dele, que o docente se sinta acolhido pela Universidade e, numa postura dialógica com a equipe da PROENS, conheça sua estrutura organizacional - órgão com o qual ele terá relações profissionais devido à natureza das atividades na área de ensino - e também com a finalidade de se apropriar dos conteúdos dos principais documentos institucionais. Além disso, é esperado que o docente seja sensibilizado a refletir sobre a importância da sua formação pedagógica no desempenho das suas funções e participe dos eventos de formação do Programa, disponibilizados pela PROENS.

O programa “Bem-vindo, Professor” é composto por quatro fases, sendo: 1ª) visita técnica aos setores da PROENS (carga horária: 04 horas/02 pontos); 2ª) estudo dos principais documentos institucionais da UFTM (carga horária a distância: 06 horas (03 pontos); 3ª) participação em evento formativo de caráter pedagógico, em pelo menos um dos encontros realizados pelo Fórum de Gestão Universitária (05 horas/10 pontos); e 4ª) participação em evento formativo de caráter pedagógico/tecnológico, em pelo menos um dos seminários realizados pelo Projeto Tecnologias e Educação (05 horas/5 pontos) (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2019).

Durante seu estágio probatório, o docente precisa alcançar vinte pontos, distribuídos nos quatro momentos, o que equivale a vinte horas necessárias para receber o certificado de participação no Programa. A seguir são descritas e analisadas as fases do Programa.

3.1 Visita técnica aos setores da Pró-Reitoria de Ensino da UFTM

Considera-se essencial que o professor, ao ingressar na UFTM, conheça a estrutura organizacional da Universidade como um todo e, em especial a da PROENS, visto que o ensino constitui uma das atividades-fim da Universidade merecendo, portanto, especial atenção. Assim, o docente, ao ser orientado pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) a entrar em contato com a PROENS, realiza agendamento prévio com a secretaria da PROENS para visitas técnicas aos setores organizacionais que a compõem. Na data agendada, comparece à secretaria da PROENS, onde recebe uma cópia do Organograma Geral da UFTM e do Organograma da PROENS. Em seguida, é encaminhado para visitas com os responsáveis de cada setor, a fim de conhecer todos os departamentos e suas respectivas divisões e setores. Vale ressaltar que, para tomar posse no seu cargo, o docente deve apresentar na PRORH a ficha com as assinaturas e carimbos que comprovem a realização das visitas técnicas na PROENS.

3.2 Estudo dos principais documentos institucionais da UFTM

O docente iniciante no quadro da UFTM, ao realizar as visitas técnicas aos órgãos da PROENS, recebe um documento norteador impresso, listando os principais documentos institucionais que deverão ser lidos (disponíveis em meio digital), a fim de que o profissional se aproprie dos pressupostos legais, filosóficos e conceituais da UFTM, a saber: Estatuto da UFTM; Regimento Geral; Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI; Regulamento dos Cursos de Graduação; Regimento Interno do Conselho de Ensino – COENS; Guia de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso – PPC; entre outros documentos, resoluções e regulamentos da UFTM.

3.3 Participação em um dos encontros do Fórum Permanente de Gestão Universitária

É notório que todo professor, ao ingressar em uma instituição pública, tenha prestado processo seletivo, muitas vezes com grande concorrência. Em suas áreas específicas, comprovam que estão preparados para assumir a função da docência, porém a profissão docente na Educação Superior é ainda mais complexa, requerendo uma gama de outros saberes. “Uma área tão complexa requer estudos que contemplem múltiplas dimensões, recorram a múltiplos enfoques e abranjam uma variedade temática” (ANDRÉ, 2010, p. 180).

Assim, o terceiro eixo da recepção aos docentes objetiva desenvolver espaços formativos entre docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, por meio dos encontros permanentes do Fórum Permanente de Gestão Universitária. Trata-se de um projeto desenvolvido pela DATP desde 2011, voltado para estudo de temáticas pedagógicas e construção coletiva e democrática de normas institucionais, enviadas posteriormente ao Conselho de Ensino (COENS) da UFTM, para discussão e aprovação. Os encontros dos fóruns têm caráter de atualização, aprimoramento, inovação e profissionalização docente.

No primeiro semestre de 2019, foram realizados três encontros do Fórum, contando com a participação dos docentes novatos na Instituição. O primeiro, realizado em 16 de abril de 2019, abordou o tema: “Avaliação do processo ensino aprendizagem: do Projeto Pedagógico Institucional - PPI/UFTM/2017-2019 ao novo Regulamento dos Cursos de Graduação/UFTM”. Nesse primeiro encontro de 2019, discorreu-se sobre a dinâmica e as propostas dos fóruns e também se apresentou o Programa “Bem-Vindo, Professor”. Foram realizados trabalhos em grupos, com a presença de 40 participantes.

O segundo encontro do fórum se realizou no dia 09 de maio de 2019, ocasião em que se apresentou e se discutiu a minuta da norma procedimental de concessão e realização de estágio na Instituição. Estiveram presentes 53 participantes, que debateram sobre estudos e propostas de abordagens referentes ao estágio de graduação na UFTM, diante da importância de se consolidar norma institucional.

O terceiro encontro do fórum se realizou no dia 06 de junho de 2019, com o tema “Bibliografias dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação – PPC/UFTM”. Estiveram presentes 23 participantes, que foram envolvidos com a discussão sobre a bibliografia ideal para qualidade nas ações de ensino nos cursos de graduação. Levantaram também sugestões de critérios para escolha de bibliografias e fontes alternativas de pesquisa. Destacou-se, oportunamente, como momento de ativa participação coletiva.

Dos 116 participantes no primeiro semestre de 2019, contabilizaram-se 23 docentes em estágio probatório, de um universo de 49 docentes ingressantes em 2019.

Para o segundo semestre de 2019, estão previstos quatro fóruns, que discorrerão sobre regulamentação de norma procedimental dos componentes curriculares eletivos dos cursos de graduação/UFTM; regulamentação de creditação de extensão no âmbito dos cursos de graduação/UFTM; regulamentação da norma procedimental do estágio no âmbito da UFTM; causas da evasão e retenção discente no Ensino Superior, com socialização de ações realizadas pelos cursos de graduação em 2019, com o fim de diminuir a evasão e a retenção discente nos cursos de graduação da UFTM. Registre-se, no entanto, que os temas dos fóruns estão sempre

sujeitos a inovações, alterações ou inclusões de novos temas, a depender das demandas institucionais.

3.4 Participação em um encontro dos seminários do Projeto Tecnologias e Educação

O quarto eixo que compõe o Programa “Bem-vindo, professor” consiste em ações promovidas pelo Centro de Educação a Distância (CEAD) da UFTM, voltadas para o uso de tecnologias de informação e comunicação, articuladas ao processo de ensino e aprendizagem da UFTM, tendo como público-alvo os docentes em estágio probatório, além de atender outras categorias da comunidade acadêmica da IFES. As ações do Projeto Tecnologias e Educação consistem em workshop e seminários, que constituem estratégias que devem possibilitar a aquisição de conhecimento relacionado ao uso de recursos tecnológicos na Educação, articulado ao diálogo e à reflexão do papel dos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na UFTM.

A participação nos eventos ocorre por meio de inscrições cujos prazos são previamente divulgados pelo CEAD que adota o *Moodle* para realizar as inscrições dos participantes, os quais são previamente cadastrados no Sistema Integrado da UFTM, utilizando-se de usuário e senha do Sistema para proceder à inscrição.

O primeiro evento promovido pelo CEAD em 2019 foi o Workshop Mídias na Educação - Minicurso I: AVA *moodle* para professores. Minicurso II: criação de videoaulas, com a participação de docentes em estágio probatório. Para o segundo semestre de 2019, estão previstos os seguintes seminários mensais: a) Modelos pedagógicos e tecnologias; b) Educação colaborativa e tecnologias; c) Produção de material didático para EaD; d) Instrumentos de avaliação em EaD; e) Educação a Distância/Gestão da EaD.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação de professores é uma dimensão pedagógica plurissignificativa. Sempre deverá pautar pela transformação do indivíduo. É uma autorresponsabilidade daquele que se propõe a trilhar no caminho do ensino assim como responsabilidade das instituições e sistemas de educação que se justificam como promotoras de ensino.

A importância do apoio pedagógico na fase inicial da carreira docente é certamente um diferencial. O acolhimento, sobretudo em um momento carregado de ansiedades e talvez insegurança, como o estágio probatório, abre portas para uma inter-relação positiva entre docentes e sujeitos institucionais. Em consonância com os achados na experiência do Programa, já se evidenciou a relevância do apoio pedagógico nesta fase do profissional, quando se

concluiu sobre essa relação ser “mais saudável para o entrosamento entre docentes, um processo de aproximação, pelo fato de que a função docente pode render melhores resultados num plano de trabalho coletivo.” (SAMPAIO; STOBÄUS, 2015, p. 386).

Os resultados aqui alcançados são parciais, uma vez que o Programa se encontra ainda em execução para o ano de 2019 e tem um caráter de continuidade para anos posteriores. Há que se destacar, entretanto, a aceitação e o envolvimento alcançado nos fóruns realizados. Os docentes presentes no fórum até podem, em um momento inicial, comparecerem por uma necessidade/obrigação administrativo-institucional atrelada à exigência do estágio probatório, mas demonstraram, no primeiro semestre de 2019, notório interesse, colaboraram, expuseram suas ansiedades, suas dúvidas e socializaram seus saberes. Participaram além do obrigatório.

No 1º encontro do Fórum de Gestão Universitária, os docentes se envolveram ativamente com a discussão sobre avaliação do processo ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação da UFTM, apresentaram provocações fecundas, propostas pertinentes e da diversidade de opiniões caminharam para entendimentos consensuais. Registrou-se, enfim, produto normativo a partir de discussão coletiva. No 2º encontro, debruçaram-se sobre a norma procedimental de concessão e realização de estágio na Instituição, contribuíram com suas dúvidas para um detalhamento rico e complexo sobre as nuances do estágio em cursos de graduação. A dúvida de um alicerçava o entendimento do outro e vice-versa. No 3º encontro, sobre bibliografias de projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com cada docente expondo a realidade de seus cursos, socializando angústias e inovações chegaram, inclusive, a formatar proposta a ser submetida a instâncias superiores, ou seja, encaminharam e visualizaram o desfecho de uma discussão coletiva em sua práxis. Entre as quatro fases do Programa, os fóruns se destacaram, talvez pelo tom de coletividade.

O Programa “Bem-vindo, Professor” é um itinerário de formação, de ambientação, uma contribuição relevante para o reconhecimento do espaço de atuação. Vem ao encontro do que afirma Fernández Cruz (2006, p. 110), “el período de formación inicial y los primeiros años de enseñanza del professorado principiante resulta clave para la interiorización de modelos orientadores del ejercicio posterior de la profesión”. Talvez o professor nem seja tão iniciante, pois pode ter trazido experiências outras, já ter atuado em outras instituições, mas um acolhimento no período probatório e um norteamento sempre poderão fazer a diferença, gerar sentimentos de bem-estar e harmonia para atuação profissional.

Há um fluxo no Programa que o professor iniciante deve observar. O trânsito entre as diferentes ações a serem empreendidas por ele permite observar que a interatividade entre docente e instituição é o ponto forte do Programa.

O Programa “Bem-vindo, Professor” caminha para se estabelecer como um eixo de formação de professores valoroso, se já não o é. Contribui, enfim, - e por que não? - com a formação da identidade profissional docente enquanto sujeito de transformação. Borges, Aquino e Puentes (2011, p. 110) nos ratificam esses valores, quando afirmam que “a mobilização e a força dos educadores têm importância fundamental para a missão de construir um sistema educacional de ensino superior, que realmente prepare e certifique professores, dotados de ampla e sólida formação [...]”.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Para fins de avaliação e certificação no Programa “Bem-vindo, Professor”, visando à progressão na carreira docente, são observados os requisitos de participação. A Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH computará os dados, para efeito de registro, no processo de avaliação do estágio probatório do professor, como já mencionado, conforme a Resolução nº 18, de 13 de dezembro de 2018, da Reitora *pro tempore* da UFTM. É uma obrigação institucional, mas que, com o devido suporte e alinhamento pedagógico, pode constituir momento oportuno de apoio, fortalecimento e ressignificação profissional.

É um desafio. Num contexto nacional de desgastante ampliação de privação de recursos e ausência de incentivos atinentes, reinventar e estimular ações de formação docente acabam incidindo de fato em constantes desafios. É preciso abraçar a causa da formação de professores, efetiva e funcionalmente. No caso da UFTM, um envolvimento mais ativo de outros setores e instâncias nesses processos formativos, sobretudo nos processos que perpassam o Programa “Bem-vindo, Professor”, também se fazem necessários. O devido equacionamento de responsabilidades previne a exaustão nas práticas.

Vale ressaltar, de acordo com o novo Projeto Pedagógico Institucional PPI/UFTM 2017-2021 (documento aprovado pelos Conselhos internos e aguardando aprovação do Conselho Superior da Instituição), a importância de se criar uma política institucional de formação docente na UFTM, em diálogo permanente com o programa de recepção de docentes novatos. Assim, é sua responsabilidade ter uma permanente atuação no âmbito da compreensão da docência, da produção e proposição de conhecimentos para a formação docente e da oferta de possibilidades de desenvolvimento permanente, envolvendo a tríade ensino, pesquisa e extensão, buscando um ensino de excelência na instituição (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, 2017).

Está explícito que os resultados iniciais do Programa “Bem-vindo, Professor” justificam sua manutenção e sua ampliação. No final do corrente ano letivo, outros resultados certamente

pespontarão mais norteamentos. O acolhimento e as boas-vindas a docentes universitários é um tema alvissareiro para pesquisas mais intensas e aprofundadas, assim como toda ação de formação docente.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso. *Etnografia da prática escolar*. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008.

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. *Educação*. Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

BORGES, Maria Célia; AQUINO, Orlando Fernández; PUENTES, Roberto Valdés. Formação de professores no Brasil: história, políticas e perspectivas. *Revista HISTEDBR Online*, Campinas, n.42, p.94-112, jun 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639868>. Acesso em: 25 jul. 2019.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação [...]. *D.O.U.*, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm. Acesso em: 23 set. 2019.

DIAS DE SOUSA, Walêska Dayse. *Identidade profissional docente no curso de medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro*. 2011. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2011.

FERNÁNDEZ CRUZ, Manuel. Conceptualización del desarrollo profesional docente. In: GARCÍA, Carlos Marcelo; VAILLANT, Denise. *Desarrollo profesional docente*. España: Grupo Editorial Universitario, 2006. p. 9-30.

GARCÍA, Carlos Marcelo. Estrutura conceitual da formação de professores. In: GARCÍA, Carlos Marcelo. *Formação de professores para uma mudança educativa*. Lisboa: Porto Editora, 1991. p. 18-68.

GÜNTHER, Hartmut. Como elaborar um relato de pesquisa. Brasília, DF: UnB, 2003. 23 p. (*Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais*; n. 2). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4396005/mod_resource/content/1/Material%20comp%20elementar-Como%20elaborar%20um%20relato%20de%20pesquisa.pdf. Acesso em: 05 set. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO, Geovana Ferreira. Docência na universidade: em foco os formadores de professores. In: MELO, Geovana Ferreira; NAVES, Marisa Lomônoco de Paula (org.). *Didática e docência universitária*. Uberlândia, MG: EDUFU, 2012.

PACHANE, Graziela Giusti. Formação de professores para a docência universitária no Brasil: uma introdução histórica. *Aprender: caderno de filosofia e psicologia da educação*, Vitória da Conquista, BA, ano 7, n. 12, p. 25-42, jan./jun. 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2010.

SAMPAIO, Adelar Aparecido; STOBÄUS, Claus Dieter. O apoio pedagógico na formação inicial: perspectivas para o bem-estar docente e desenvolvimento profissional. *Revista Espaço Pedagógico*, Passo Fundo, RS, v. 22, n. 2, p. 371-391, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8610/2/6.O%20apoio%20pedag%C3%B3gico%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20inicial.pdf>. Acesso em: 27 set. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. *Resolução nº 18, de 13 de dezembro de 2018*. Regulamenta os procedimentos de avaliação do estágio probatório e aquisição de estabilidade do servidor investido em cargo público de provimento efetivo na UFTM. Uberaba, MG: UFTM, 2018. 17 f. Disponível em: <http://sistemas.uftm.edu.br/integrado/?to=N29zTFVkdGh2bjcyeC9odGFISIRIRGthNjZ1VWY5Z1N1blFtdTJLUnFmbDdkU0V1YzVvZEtjbkZhTyt2UFBaeXRFSnpFbEMweitJNWV6NXR3RWZBVGE2T2dYMityc3JqbVp5UitkT3Z4LzFiNFNtNHdwU2ZNRTO0R3RCVURjenluR0hnVzE4Ynd2T0psYkdwZfJUeHRpTXBUQmVDVFNyM1FZZFM1Mzd4VHpDeGxoazZvSmQ2UnVnekR6YXpYSnl3&secret=uftm>. Acesso em: 30 jul.2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. *Resolução nº 3 de 16 de abril de 2013, do Conselho Universitário da UFTM*. Aprova o plano de desenvolvimento institucional - PDI - Ciclo 2012-2016 da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba, MG: UFTM, 2013. Disponível em: <http://sistemas.uftm.edu.br/integrado/?to=N29zTFVkdGh2bjcyeC9odGFISIRIRGthNjZ1VWY5Z1N1blFtdTJLUnFmbDdkU0V1YzVvZEtjbkZhTyt2UFBaeXRFSnpFbEMweitJNWV6NXR3RWZBVGE2T2dYMityc3JqbVp5UitkT3Z4LzFiNFNtNHdwU2ZNRTO0R3RCVURjenluR0hnVzE4Ynd2T0psYkdwZfJUeHRpTXBUQmVDVFNyM1FZZFM1Mzd4VHpCdVp5T3IvSHVMK2JRb1BrdEd5c1R3&secret=uftm>. Acesso em: 16 maio 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. *Projeto pedagógico institucional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro: PPI UFTM 2017-2021*. Uberaba, MG: UFTM, 2017. 78 p. Disponível em: <http://sistemas.uftm.edu.br/integrado/?to=N29zTFVkdGh2bjcyeC9odGFISIRIRGthNjZ1VWY5Z1N1blFtdTJLUnFmbDdkU0V1YzVvZEtjbkZhTyt2UFBaeXRFSnpFbEMweitJNWV6NXR3RWZBVGE2T2dYMityc3JqbVp5UitkT3Z4LzFiNFNtNHdwU2ZNRTO0R3RCVURjenluR0hnVzE4Ynd2T0psYkdwZfJUeHRpTXBUQmVDVFNyM1FZZFM1Mzd4VHpENHdJTGJrL29tSFdnYUUVwNDZsVDQv&secret=uftm>. Acesso em: 26 jul. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. *Programa “Bem-vindo, Professor”*. Uberaba, MG: UFTM, 2019.22 p. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/proens/apoio-tecnico-pedagogico/bemvindo>. Acesso em: 05 ago. 2019.

SOBRE OS AUTORES

Julio Cesar Oliveira Bernardo é Licenciado em Letras (Português/Inglês) pela Universidade de Uberaba (1999), especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade São Luís - Jaboticabal SP (2000). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM. Professor de Educação Básica da rede privada e da Secretaria de Educação do estado de Minas Gerais de 1999 a 2010. Técnico em Assuntos Educacionais na UFTM desde 2007. Atualmente, chefe do Setor de Comunicação e Jornalismo da UFTM.

E-mail: julio.bernardo@uftm.edu.br

Eliana Helena Corrêa Neves Salge é Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba – UNIUBE. Possui graduação em Pedagogia e especialização em Metodologia e Didática do Ensino e em Educação Especial. É pedagoga da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, diretora da Divisão de Apoio Técnico-Pedagógico e diretora substituta do Departamento de Ensino da Pró- Reitoria de Ensino da mesma instituição.

E-mail: eliana.salge@uftm.edu.br

Wagner Roberto Batista. Tem licenciatura em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001), Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (2008), pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004) e (2008), respectivamente. Atualmente é Professor Associado de 3º grau da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e Pró-Reitor de Ensino da mesma Instituição. Tem experiência na área de Física Geral e Aplicada, bem como na educação, à luz da gestão educacional e políticas educacionais.

E-mail: wagner.batista@uftm.edu.br

*Recebido em 25 de março de 2020.
Aprovado em 31 de março de 2020.
Publicado em 30 de abril de 2020.*